



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: Trabalho completo

Captação de recursos para bibliotecas através do Programa Parceiros da Unicamp: a experiência da Biblioteca do Instituto de Química

Fundraising for libraries through the Unicamp Partners Program: the experience of the Chemistry Institute Library

Camila Barleta Fullin – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Resumo: As bibliotecas universitárias sofrem com a escassez de recursos para modernizar sua infraestrutura, o que força as equipes gestoras a identificarem alternativas de financiamentos. Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo e as etapas percorridas para captação de recursos via Programa Parceiros da Unicamp. Foram contatadas quatro empresas e apresentado projeto com custos fracionados por ambientes, resultando numa parceria firmada. Todo o processo foi descrito em um documento que servirá de modelo para as outras 29 unidades do Sistema de Bibliotecas da Unicamp. Este relato de experiência pretende contribuir com demais organizações que se encontram na tarefa de captar recursos.

Palavras-chave: Captação de recursos. Modernização de bibliotecas. Parcerias público-privadas

Abstract: University libraries suffer from a lack of resources to modernize their infrastructure, which forces management teams to identify financing alternatives. This work aims to present the process and steps taken to raise funds via the Unicamp Partners Program. Four companies were contacted and a project was presented with costs divided by environments, resulting in a signed partnership. The entire process was described in a document that will serve as a model for the other 29 units of the Unicamp Library System. This experience report aims to contribute to other organizations that are faced with the task of raising funds.

Keywords: Fund-raising. Modernization of libraries. Public-privat partnerships.



1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a parceria entre as universidades, governo e empresas tem sido cada vez mais valorizada como forma de promover inovações e desenvolvimento tecnológico, proporcionando avanços em áreas importantes como economia, saúde, educação e meio ambiente, entre outras.

Na tríade universidade-empresa-governo, cada elemento trabalha de forma colaborativa para o êxito da missão de criar um ambiente fértil para a geração de ideias e pesquisas inovadoras, com a universidade oferecendo conhecimento técnico científico, as empresas trazendo perspectivas e demandas de mercado, e o governo colaborando com a criação de recursos e regulamentações adequadas.

A Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) é uma das maiores universidades públicas do Brasil e da América Latina e, de acordo com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), em 2023 liderou o ranking de pedidos de patentes de invenção feitos por universidades do Estado de São Paulo. (Morel, 2024)

De acordo com Kishi (2022), “A Unicamp assinou 86 novos convênios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) com o setor empresarial em 2021, o que representa mais de R\$ 72 milhões de recursos voltados à pesquisa”.

Ao analisarmos esse cenário favorável às parcerias e transportá-lo para o âmbito da gestão de bibliotecas universitárias, nos deparamos com inúmeras possibilidades de adaptações dessas oportunidades para apresentarmos a importância dos serviços de apoio às pesquisas científicas e à formação de profissionais qualificados, que se utilizam da informação técnico científica, devidamente organizada e disseminada pelas equipes das bibliotecas, a fim de captarmos recursos e investimentos.

Segundo Cavalcante, Guerra e Chaves (2023, p. 8)

As bibliotecas universitárias (BU) são consideradas unidades de informação de grande contribuição para o desenvolvimento da informação científica, tecnológica e de inovação. Estas unidades atuam no âmbito da Educação Superior, vinculadas a instituições de ensino que comumente centram seus objetivos, missões e valores ao estimular a produção de novos conhecimentos.

Com o passar dos anos e o avanço da tecnologia e dos serviços oferecidos, as bibliotecas ampliaram seu escopo de atividades e estão cada vez mais diversificadas. Seus usuários tornaram-se mais independentes em suas pesquisas e levantamentos



bibliográficos, passando também a utilizarem-se do espaço das bibliotecas como ambiente de convívio social.

Nesse sentido, Leite (2017) afirma que a biblioteca “deixou de ser estática, passiva, receptora de leitores que procuravam os seus livros guardados na biblioteca, passando a ser uma biblioteca dinâmica, proativa e prestadora de serviços focados nas necessidades dos leitores”.

O ambiente universitário do ensino presencial e a dinâmica das aulas em grupo reforça a necessidade de socialização dos alunos, que transportam essa demanda para as dependências oferecidas pela universidade, e por este motivo as bibliotecas tornam-se convidativas para esse convívio social, colaborando conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida dos usuários, à medida em que oferece ambientes agradáveis de permanência.

Acompanhada desse conjunto de demandas, vem a necessidade de recursos para investimento em modernização de espaços e melhoria de infraestrutura das bibliotecas, sendo as da Unicamp, em sua maioria, de grande porte, o que encarece ainda mais essas adaptações.

Esse relato de experiência da Biblioteca do Instituto de Química da Unicamp (BIQ) destina-se a compartilhar com outros gestores o caminho percorrido na busca por captação de recursos externos à universidade para o apoio à revitalização dos espaços de convivência da biblioteca. Trata-se de um projeto em fase inicial, mas que já rendeu alguns frutos em parceria com a iniciativa privada.

2 O PAPEL DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNICAMP NO CONTEXTO DO APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO

O [Instituto de Química da Unicamp](#) (IQ) foi criado em 1967, iniciando-se as aulas, em nível de graduação, em 1968, com o primeiro laboratório de pesquisa montado em 1969.

Ocupa hoje uma área de aproximadamente 32000 m², abrangendo cerca de 2100m² de laboratórios de ensino, 7100 m² de laboratórios de pesquisa, 2000 m² de salas de instrumentos, 1500 m² de oficinas e almoxarifado e 1400 m² para a Biblioteca, além de salas de aulas, salas de professores, área administrativa e outras dependências.



O Instituto de Química formou, até o presente momento, mais de 2800 graduados e mais de 1800 teses de mestrado e doutorado foram defendidas.

A [Biblioteca do Instituto de Química](#) (BIQ) foi constituída e consolidada da mesma forma que seus laboratórios de ensino e pesquisa. As primeiras instalações foram em 1968 no centro de Campinas. Em 1970 foi instalada no atual campus e, no período de 1971 e 1977, foram adquiridas importantes coleções de periódicos que formaram efetivamente o acervo da BIQ. A partir de então, passou a fazer aquisições sistemáticas de livros, além de ampliar significativamente a coleção de periódicos.

A BIQ é umas das 30 bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), cuja missão é a de prover informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão por intermédio de seus acervos e serviços prestados à toda comunidade.

Foi reinaugurada em 2022 com o nome de Biblioteca Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves, professor titular do IQ, falecido em julho de 2021. Professor Oswaldo, membro da Academia Brasileira de Ciências, agraciado com a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico, dentre outras tantas premiações, formou mais de 50 mestres e doutores, publicou mais de 200 artigos em periódicos científicos e teve depositadas 27 patentes de processos e aplicações.

Por tratar-se de um dos químicos mais importantes do país, reconhecido nacional e internacionalmente na área de nanotecnologia, foi aprovada na 364ª Sessão da Congregação do Instituto de Química, em 25 de agosto de 2021, a reinauguração da Biblioteca do IQ com seu nome, em memória de toda sua magnífica contribuição à ciência brasileira, ocorrida em 01 de abril de 2022.

Todo esse contexto apresentado sobre a infraestrutura do Instituto e da Biblioteca demonstra sua proporção e representatividade no cenário científico e de pesquisas e inovações desenvolvidas na Universidade.

Sob essa ótica, é imprescindível destacarmos o apoio informacional das bibliotecas, que carecem e merecem o aporte financeiro necessário para manterem-se atualizadas e bem estruturadas, a fim de otimizarem, ainda mais, seus produtos e serviços.



3 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SBU E A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A atividade de gestão, seja qual for o cenário, exige frequentemente a tomada de decisões rápidas, o que, sem planejamento, pode gerar resultados insatisfatórios.

Neste sentido, o planejamento estratégico torna-se uma ferramenta determinante para o sucesso de uma organização, pois reúne objetivos, políticas, metas e ações necessárias para agir estrategicamente, estimando possíveis imprevistos e rotas alternativas para contorná-los de forma ágil e objetiva.

Segundo Godoy e Machado (2011, p. 35),

O planejamento estratégico é um processo gerencial que visa à formulação de objetivos organizacionais, de modo que, necessita levar em consideração as relações entre o ambiente interno e externo à organização e sua evolução esperada, ou seja, nada mais é do que consolidar as ideias que por si só não produzem resultados positivos, pois é na implementação dessas ideias que a organização passa a obter o melhor da estratégia.

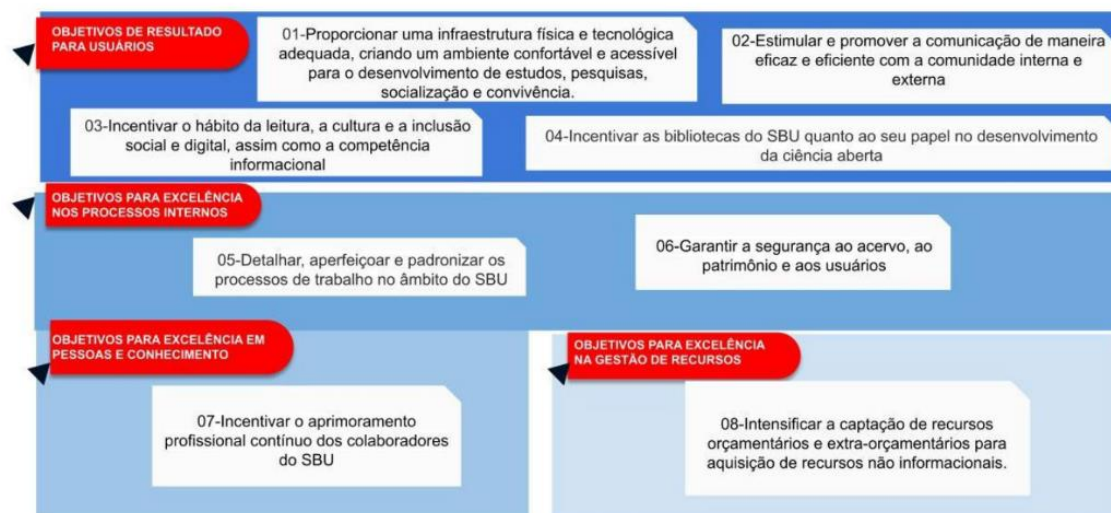
Desde 2004 a Unicamp vem buscando implementar uma metodologia de planejamento estratégico, mas apenas em 2017 efetivou sua execução, e desde então suas metas e objetivos são revisados e ajustados com intervalos de 5 anos.

O atual Planejamento Estratégico da Unicamp (PLANES) se pauta nos 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), além de ter utilizado como fonte a avaliação institucional 2014-2018, suas fraquezas e potencialidades e um panorama da situação interna e externa da Universidade, que culminou na definição de indicadores para cada um dos seus 13 objetivos estratégicos.

Dentre os vários atores responsáveis pelo desdobramento do PLANES geral da Universidade, está o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), que em 2022 estruturou seu próprio modelo de Planejamento Estratégico 2022-2026 e definiu seus objetivos, a fim de colaborar no alcance das metas gerais da Unicamp.



Figura 1 – Objetivos Estratégicos do SBU



Fonte: ELIEL (2022)

Descrição: figura que descreve os oito objetivos estratégicos do SBU, separadas em quadrantes.

No PLANES do SBU foi definido um total de 8 objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores e metas. Trataremos aqui do objetivo estratégico número 8, que é o de “Intensificar a captação de recursos orçamentários e extra orçamentários para aquisição de recursos não informacionais”, e para isso é necessário buscar fontes de financiamentos internas e externas à Universidade.

De acordo com Vergueiro (2016), “a captação de recursos é o processo estruturado desenvolvido por uma organização para pedir as contribuições voluntárias de que ela precisa, sejam elas financeiras ou outros recursos, buscando as doações com indivíduos, empresas, governos, outras organizações e etc.”

Percebe-se como importante forma de obtenção de recursos para revitalização dos espaços das bibliotecas as inúmeras possibilidades de parcerias com a iniciativa privada, ação esta que deveria se tornar uma constante, sendo trabalhada de forma pró-ativa pelas equipes da unidades.

Em busca deste objetivo, conhecemos o [Programa Parceiros Unicamp](#), que regulamenta o recebimento de apoio de empresas, entidades privadas e pessoas físicas, no que se refere à doação de recursos financeiros ou bens móveis ou imóveis; empréstimos de bens móveis ou imóveis; bem como na execução direta de serviços, construção ou reforma de prédios, salas ou laboratórios da Universidade.

A contrapartida à parceria é a divulgação do nome e logo do parceiro na página oficial do programa, no bem doado, ou em placas de agradecimento no local pretendido,



além do próprio parceiro poder divulgar em seus canais que apoiou a Universidade. O período dessa divulgação é acordado proporcionalmente à doação, quanto maior, mais tempo de divulgação.

O referido Programa veio ao encontro do objetivo estratégico do SBU, e a Biblioteca do Instituto de Química funcionou como piloto para uma primeira parceria de captação de recursos extra orçamentários dentro do planejamento estratégico.

4 METODOLOGIA

Para dar início às tratativas de captação de recursos orçamentários com a iniciativa privada, o primeiro passo foi o de solicitar a autorização da Diretoria da unidade para realizar contatos com empresas externas em nome do Instituto, a fim de apresentar a proposta de parceria via Programa Parceiros da Unicamp.

Esse passo de alinhar as ideias e propostas com a direção é de suma importância para todo o processo, visto que entre as tratativas e a efetivação da doação haverá o trâmite de diversos documentos administrativos internos para atender à legislação vigente e possibilitar o êxito da ação.

Dada a autorização, foi elaborado um projeto de apresentação das necessidades da biblioteca, que nesta oportunidade objetivou a aquisição de mobiliários para modernizar o ambiente.

A definição do que contemplar no projeto foi realizada com base em demandas dos próprios usuários, que respondem a cada dois anos, a uma pesquisa de satisfação dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca, bem como expõem de forma identificada ou anônima sua opinião sobre possíveis melhorias.

Foram feitos levantamentos quantitativos de cadeiras, poltronas, mesas e TV, bem como seus respectivos orçamentos.

Para reduzir o impacto do alto custo de modernizar toda a biblioteca, os valores totais foram fracionados por espaços, para caso uma empresa não pudesse apoiar o projeto em sua totalidade, poderia fazê-lo na forma de cotas.

Figura 2 – Fracionamento do ambiente A



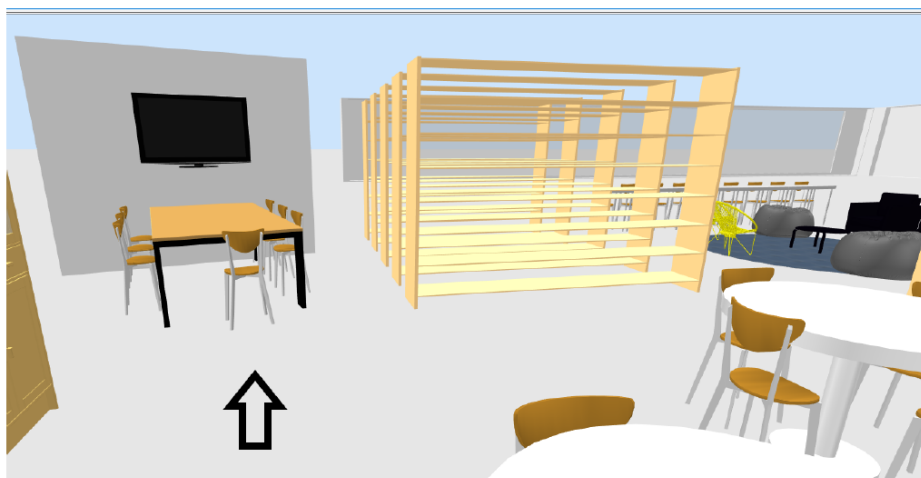
6 sofás = R\$ 14.700,00
4 mesas cubo = R\$ 756,00
8 mesas para notebook = R\$ 1.352,00
12 pufs redondos = 1.068,00
2 mesas bistrô = 840,00
4 banquetas tolix = 1.400,00
06 poltronas tulipa = 10.560,00

Total do espaço = 30.676,00

Fonte: elaborada pela autora.

Descrição: imagem criada em programa específico para design de ambientes, contendo sofás, poltronas pretas, pufs redondos, mesinhas laterais, dois conjuntos de mesas bistrô nas janelas, com cadeiras altas, um quadro representando uma lousa de vidro, e a descrição dos valores dos itens, compondo ambiente para leitura e convivência de usuários.

Figura 3 – Fracionamento do ambiente B



04 mesas rebatíveis = R\$ 4.160,00
08 cadeiras fixas = R\$ 1.720,00
1 TV SMART 55" = R\$ 2.700,00

Total do conjunto de reunião = 8.580,00

Fonte: elaborada pela autora.



Descrição: imagem criada em programa específico para design de ambientes, contendo estantes de livros, mesas redondas e cadeiras de estudos, além de uma mesa de reuniões com cadeiras e uma TV na parede do fundo. Possui também a descrição dos valores dos itens.

Figura 4 – Fracionamento do ambiente C



02 sofás vivence 01 lugar = R\$ 3.200,00
02 poltronas tulipa = R\$ 3.520,00
01 puff mexerica = R\$ 349,00
16 mesas de reunião redonda = R\$ 18.400,00
64 cadeiras fixas = R\$ 13.760,00

Total ambiente de estudos coletivo = R\$ 39.229,00

Fonte: elaborada pela autora.

Descrição: imagem criada em programa específico para design de ambientes, contendo estantes de livros, mesas redondas e cadeiras de estudos, além de um ambiente com tapete redondo e poltronas e pufs coloridos para leitura. Possui também a descrição dos valores dos itens.

Com o projeto e os orçamentos prontos, foi realizado um levantamento de possíveis empresas da área química que poderiam se interessar pela parceria.

No caso da BIQ, aproveitamos que a Comissão da Biblioteca possui membros docentes de todos os departamentos do Instituto, com projetos de pesquisa em andamento, e solicitamos indicações de empresas químicas com as quais pudéssemos fazer contato. Foram indicadas mais de dez empresas, mas inicialmente foram contatadas apenas quatro delas para reuniões de apresentação.

Todas as reuniões foram realizadas de forma remota, com representantes da área administrativa e da área de marketing dos possíveis parceiros, e a biblioteca foi representada por sua coordenadora e pelo gestor de projetos do SBU.

Nesses encontros, foram apresentadas as necessidades da biblioteca em termos de infraestrutura e mobiliários, as ideias de modernização e os valores totais e fracionados para cada ambiente pretendido.



Todas as equipes contatadas foram muito receptivas durante as reuniões e declararam possuir um orçamento anual para investimento em parcerias e marketing, o que nos deixou esperançosos para novos acordos futuros.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

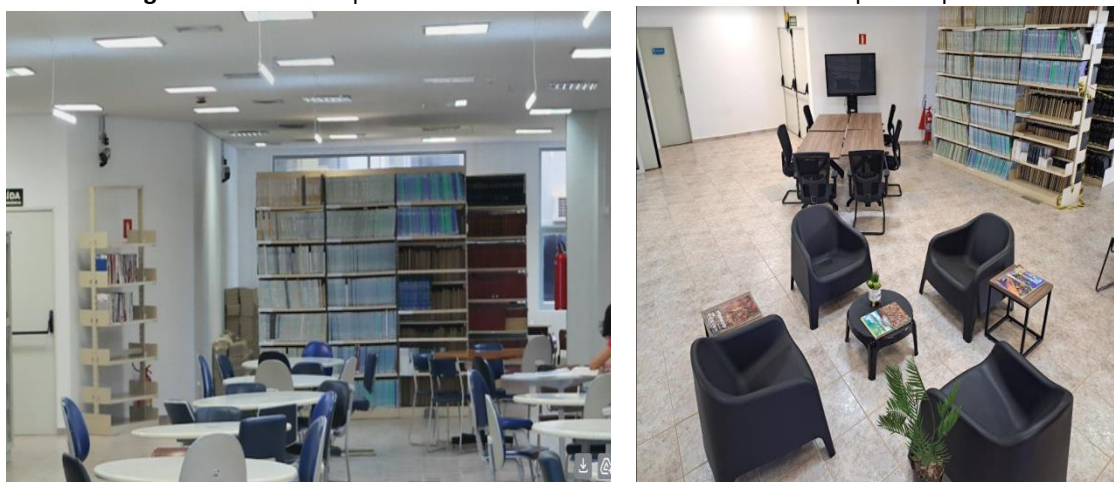
Das quatro empresas com as quais discutimos o projeto, foi firmada parceria com apenas uma delas, inicialmente.

Trata-se de uma empresa multinacional de equipamentos de laboratório, aplicados à cromatografia, espectrometria de massas e análise térmica, cujos produtos já são utilizados no dia a dia das pesquisas desenvolvidas no IQ.

Todo o trâmite burocrático para efetivar a doação levou cerca de cinco meses para ser concluído, visto que a aprovação e legalização do recebimento via Programa Parceiros da Unicamp passa por várias instâncias da Universidade, que analisam criteriosamente a parceria, verificam a idoneidade da doadora e só então liberam o recebimento do recurso via transferência bancária à instituição que administrará o valor recebido, neste caso a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (FUNCAMP).

Foi realizada doação em espécie e a finalidade do uso dos recursos foi a aquisição de mobiliários e equipamentos eletrônicos para ambientes de convivência e estudos da biblioteca.

Figura 5 – Antes e depois do ambiente com o mobiliário financiado pela empresa



Fonte: registro feito pela autora.

Descrição: duas fotografias colocadas lado a lado, representando o antes e depois. Na fotografia da esquerda vemos mesas redondas com cadeiras para estudo e estantes com livros. Na fotografia da direita vemos mesas na cor madeira com 6 cadeiras e uma TV ao fundo, formando um espaço para



reuniões, além de outro espaço com 4 poltronas pretas e uma mesa de centro, mesas laterais e vaso ornamental, formando um espaço de leitura.

Oferecemos como contrapartida o uso do espaço da biblioteca para duas reuniões com as equipes de pesquisa do IQ que utilizam os equipamentos, seja para treinamento local ou orientações gerais, além da divulgação mútua da parceria em diversos canais de comunicação.

As outras três empresas informaram que gostaram do projeto e que direcionam anualmente seus recursos às parcerias e, portanto, analisariam a possibilidade de nos contemplarem para 2025.

Como exposto inicialmente, a BIQ funcionou como piloto para essa modalidade de captação de recursos externos à Universidade para melhorias das bibliotecas, e desta experiência resultou um relatório descritivo de todas as ações tomadas, desde o início das tratativas, com modelos de documentos anexos para servirem como base às outras 29 bibliotecas do SBU que queiram trilhar o mesmo caminho na tentativa de captação desse tipo de recurso.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem inúmeras oportunidades de captação de recursos disponíveis para as áreas de educação e cultura, onde podem ser enquadradas as bibliotecas, principalmente editais de ampla concorrência, divulgados por iniciativas públicas e privadas.

Optamos pela tentativa de captar recursos de forma mais objetiva e alinhada a parceiros da mesma área de atuação da nossa biblioteca, no caso a química.

Tivemos algumas negativas no caminho, mas ao nos depararmos com uma experiência positiva, nos sentimos estimulados a continuar procurando novos parceiros que visualizem nossa missão como essencial na formação dos futuros profissionais que posteriormente ocuparão cargos de pesquisa e desenvolvimento nessas mesmas empresas, o que cria um ciclo de benefícios mútuos universidade/empresa.

Ao iniciar esse caminho, é preciso ter em mente que para as empresas é também um investimento na imagem, pois a universidade se destaca nacional e internacionalmente em pesquisas, e por isso, poder divulgar em seus canais de



comunicação que apoia a Unicamp traz credibilidade para a marca. Trata-se de marketing puro, e podemos nos utilizar dessa oportunidade para alavancar a visibilidade do papel das bibliotecas e serviços oferecidos.

Continuaremos na missão de captar parceiros e oferecer o melhor para os nossos usuários.

REFERÊNCIAS

BRENNER, Wagner. Ecosistema de inovação: a importância das parcerias entre universidades, empresas e governo. **UpdateorDie!**. 08 maio 2023. Disponível em: <<https://www.updateordie.com/2023/05/08/ecossistema-de-inovacao-a-importancia-das-parcerias-entre-universidades-empresas-e-governo/>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

CAVALCANTE, L. P. dos S.; GUERRA, M. A. M. A; CHAVES, I. T. Teoria Geral da Administração e as contribuições para a gestão de bibliotecas universitárias. **Rev. Inf. na Soc. Contemp.**, Natal, RN, v. 7, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/32208/17370>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ELIEL, Oscar et al. **Planes: Planejamento Estratégico do SBU 2022-2026**. 15 p.

GODOY, V. A. de; MACHADO, M. Planejamento estratégico na gestão educacional: uma ferramenta importante no processo decisório da instituição de ensino superior. **Revista Científica Intr@ciência**, ano 3, n. 3, p. 32-44, Dez. 2011. Disponível em: <<20170531152701.pdf> (uniesp.edu.br)>. Acesso em: 16 jul. 2024.

KISHI, Kátia. Unicamp bate recorde de novos convênios de P&D com empresas em 2021. **Unicamp Notícias**. 25 Mar. 2022. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2022/03/22/unicamp-bate-recorde-de-novos-convenios-de-pd-com-empresas-em-2021>. Acesso em: 11 jul. 2024.

LEITE, Ana. **Os desafios da era digital para as bibliotecas físicas: o caso Bodleiana em Oxford**. 04. dez. 2017. Disponível em: <https://galoa.com.br/blog/os-desafios-da-era-digital-para-bibliotecas-fisicas-o-caso-bodleiana-em-oxford/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

MOREL, Jonatan. Unicamp lidera pedidos de patentes de invenção no Estado de São Paulo em 2023. **Portal G1 Campinas e Região**. 08 Fev. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2024/02/08/unicamp-lidera-pedidos-de-patentes-de-invencao-no-estado-de-sao-paulo-em-2023.ghtml>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **RICI: R. Ibero-amer. Ci. Inf.**, ISSN 1983-5213, Brasília, v. 11, n. 2, p. 449-469, maio/agosto 2018. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8337/9615>. Acesso em: 12 jul. 2024.

VERGUEIRO, J. P. **Captção de recursos**. 02 fev. 2016. Disponível em:
<http://captadores.org.br/captacao-de-recursos/>. Acesso em: 16 jul. 2024.